CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO
PATROCÍNIO
Graduação em Ciências Contábeis

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTO: implantação de um sistema de custeio em uma empresa prestadora de serviços

Franciane Da Guia de Oliveira

PATROCÍNIO – MG
2017

FRANCIANE DA GUIA DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTO: implantação de um sistema de custeio

Trabalho de conclusão de curso apresentado com exigência parcial para obtenção de grau de Bacharelado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP.

Orientador – Profª. Kamilla Martins de Moura Mota

PATROCÍNIO
2017

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Trabalho de conclusão de curso intitulado "*A importância da gestão de custo: implantação de um sistema de custeio"*, de autoria da graduanda Franciane da guia de Oliveira, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

_____

Profª. Esp. Kamilla Martins de Moura Mota: Orientadora

Instituição: UNICERP

_____

Prof.

Instituição: UNICERP

_____

Prof.

Instituição: UNICERP

Data de aprovação: ___/___/2017

Patrocínio, ___ de _____ de 2017

Dedico *este estudo primeiramente a Deus que o condutor de todos os meu sonhos e projetos, minha mãe da qual pertenço por inteira, Virgem Maria Santíssima, aos meus pais que são a base de tudo que sou e ainda serei, aos familiares e amigos, que nunca se cansaram de estar ao meu lado em todos os momentos, a minha orientadora Kamilla, que se empenhou a me ajudar e se dedicou para que isso tudo fosse possível, aos meus colegas de classe, aos professores e a todos que contribuíram para esta realização.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que foi e é o meu maior incentivador, é quem me deu forças nos momentos em que pensei em desistir, é quem me iluminou nos momentos em que eu não queria continuar, meu Tudo, Pai querido e amado.

Em seguida agradeço a Virgem Maria, minha mãe do mais puro amor, que esteve sempre ao meu lado e me levou no colo nos momentos tristes e que nas alegrias sorria ao meu lado.

Aos meus familiares que trouxeram a tona o verdadeiro sentido da palavra apoiar, que tão bem realizaram a função que por Deus lhes foram atribuídas que comemoram comigo meu sucesso e me levantam nas adversidades.

A minha querida orientadora Kamilla, que com muita sabedoria e paciência me instruiu a concluir tão bem esta etapa de minha vida, alguém que se empenhou e acreditou que tudo é possível para aquele que não desiste diante dos tropeços, mas que pelo contrário, aprendemos com eles.

Aos meus amigos que sempre ouviram minhas queixas e que apresar de tudo me faziam sorrir e enfrentar os problemas com amor e alegria, de forma especial a Cheila Beatriz Inácio, que lutou com muito carinho para que tudo isso acontecesse e a empresa Montesa agropecuária que muito contribuiu para este fator tão gracioso.

De uma forma geral agradeço a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que tudo isso fosse possível, que todos sejam pagos por Deus e lembre-se que jamais me esquecerei de tudo que com tanto amor e carinho me foi proporcionado.

Simplesmente obrigada!

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre a importância da Contabilidade de Custos na organização, que viabiliza estabilidade no mercado gerencial, nos tempos atuais, a fim de colher dados e informações que possam ter importância significativa na tomada de decisão. Tem-se por objetivo implantar um sistema de gestão de custos em uma organização, que possa agregar valores e auxiliar os gestores nas tomadas de decisões. Para cumprir o objetivo a metodologia utilizada foi inicialmente um estudo bibliográfico dos principais conceitos e métodos de custeio para posteriormente ser aplicado em uma estudo de caso. O resultado obtido foi a implantação de um sistema de custeio por absorção, o qual houve uma separação de todos os custos e definição de critério de rateio para os indiretos, a maior dificuldade encontrada foi a aceitação e a adequação da implantação desse sistema, decorrentes de questões conceituais. O estudo foi de grande valia devido o entendimento por parte da empresa sobre a importância da gestão de custos e a utilização do sistema proposto.

Palavras-chave: Custos. Implantação. Mercado. Sistema.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Separação de gastos..... 18

Quadro 2- Sistema de custeio..... 19

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO.....**	9
2	**DESENVOLVIMENTO.....**	11
2.1	Referencial Teórico.....	11
2.1.1	Contabilidade de Custos.....	11
2.1.1.1	Conceitos básicos em custos.....	12
2.1.1.2	Classificação dos custos.....	13
2.1.2	Métodos de custeio.....	14
2.2	Metodologia.....	16
2.3	Resultado da pesquisa.....	17
2.4	Análise e discussão dos resultados.....	19
	CONCLUSÕES.....	20
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22
	APÊNDICES.....	23

1 INTRODUÇÃO

O objeto de preocupação dos administradores nos tempos atuais é a necessidade de atingir o gerenciamento dos recursos aplicados na produção de bens e/ou serviços viabilizando a melhor forma de reduzirem os prejuízos e custos desnecessários.

A gestão de custos tem crescido rapidamente, colhendo e transmitindo informações e dados que auxiliam no controle interno da organização, deixando de ser um mero auxiliar na avaliação de estoque para um importante auxiliar no contexto operacional.

A contabilidade de custos tem por objetivo controlar os custos das operações de cada atividade no sentido de minimizá-los pela comparação constante entre dados previamente estabelecidos (orçamentos, por exemplo).

A contabilidade de forma geral é um ramo de extrema importância para as organizações, no entanto a contabilidade de custos é como um processador de informações, que fornece a empresa dados que auxiliam em um critério de rateio adequado. Ou seja, permite que a empresa tome decisões, corretas com base nas informações e dados recebidos. Para isto, a contabilidade de custos coleta, classifica e registra os dados operacionais das diversas atividades da entidade.

Portanto, custo significa o valor monetário de recursos utilizados no processo de obtenção ou de elaboração de determinado bem ou serviço. Só devem ser incluídos no custo dos produtos ou serviços os insumos necessários à elaboração destes elementos, isto é, sem os quais seria impossível produzi-los.

A melhor forma de conhecer a empresa, analisando seus gastos, perdas, desembolsos realizados, investimentos, estoque, etc. é implantando um sistema de custeio adequado à organização.

O sistema de custeio auxilia na administração para medir os resultados e avaliar o patrimônio da empresa. Existem vários sistemas de critérios e registros que visam atender as necessidades e finalidades da empresa.

A utilidade dos sistemas, no âmbito da contabilidade decorre da apuração dos gastos das diversas operações produtivas e fornece aos clientes, colaboradores e a administração, confiança e credibilidade.

A implantação deste sistema tem como objetivo, controlar internamente a organização, e isso toma um reflexo decisivo na tomada de decisão de toda e qualquer organização, dando a empresa um lugar em destaque no mercado.

Esta pesquisa se justifica em mostrar aos administradores de empresa prestadoras de serviços, a importância da Contabilidade de Custos dentro da organização, que tem por finalidade auxiliar no gerenciamento operacional, colhendo e fornecendo informações vitais para uma gestão rentável, reduzindo gastos desnecessários, que proporcionarão a empresa, credibilidade no mercado de trabalho, que se encontra cada vez mais competitivo.

A implantação de um sistema de custeio adequado proporciona a gestão um amplo controle gerencial, que auxiliará na tomada de decisão da organização. O administrador por meio deste sistema poderá analisar o preço adequado para seus serviços, ou seja, produzir com menor custo e vender o melhor resultado.

Diante da importância e dos benefícios trazidos pela implantação do sistema de custeio, qual será a maior dificuldade para a implantação deste sistema na organização?

A implantação de qualquer sistema de informações, sobretudo o de custos, a princípio pode não haver muito apoio dos colaboradores, até mesmo da administração. O sistema de custeio não gera sozinho dados e informações necessários, é preciso que se tenham o envolvimento de toda organização para serem bem sucedidas às tarefas de planejamento do projeto de implantação deste sistema. Terá que ser analisado e repassado toda sua parte teórica que é a base de todo e qualquer sistema, solicitar a disponibilidade e compromisso de todos os colaboradores, principalmente o da administração, para que ele haja de maneira eficaz como deve ser.

O objetivo geral desse estudo foi analisar uma empresa, no ramo de prestação de serviços de terraplenagem e pavimentação, no município de Serra do Salitre/MG e implantar um sistema de custeio devidamente qualificado a empresa, que auxiliará no controle interno e na tomada de decisão da organização.

Teve como objetivos específicos: abordar aspectos conceituais e definições da Contabilidade de Custos; analisar a organização, separando os gastos em operacionais e administrativos; definir um critério de rateio adequado à organização para análise na redução de custos e identificação das causas e desenvolver um sistema de custos adequado ás condições da empresa e fornecer informações gerenciais para planejamento e tomada de decisões.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial teórico

2.1.1 Contabilidade de custos

A Contabilidade de Custos é um ramo da Ciência Contábil, um instrumento que utiliza em seu desenvolvimento, princípios, critérios e procedimentos capazes de fornecer informações fundamentais para que a gerência da entidade possa desincumbir-se melhor de suas funções.

> A Contabilidade de Custos é uma técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos e/ou serviços. Ela tem a função de gerar informações precisas e rápidas para a administração, para a tomada de decisões. É voltada para a análise de gastos da entidade no decorrer de suas operações (CREPALDI, 2003, p. 13).

Tem a função de fornecer dados e relatos de grande importância a organização, dados estes que proporciona à organização estabilidade estrutural, afim de acompanhar seu gerenciamento e atingir seus objetivos, em um mercado cada vez mais dinâmico e globalizado.

> Contabilidade de Custos é o conjunto de princípios e normas que permitem o registro e o controle de todo o movimento do processo produtivo e a agregação de todos os elementos que formam o valor pelo qual devem ser refletidos na posição patrimonial, os produtos e a produção em processo (LEONE, 2000, p.15).

Os dados são colhidos de diversas formas na organização, afim de acumula-los, avalia-los e apropria-los ás atividades operacionais, produtos e serviços, produzindo relatórios para transmitir as informações.

Para Leone (2010, p.6), “a Contabilidade de Custos acumula, organiza, analisa e interpreta os dados operacionais, físicos e os indicadores combinados no sentido de produzir para os diversos níveis administrativos’’.

A Contabilidade de Custos, projeta e opera sistemas de custos, determina os custos por departamentos, por atividades, por produtos, por territórios, por períodos, por função e por atividade, compara o custo de diferentes períodos na organização, e apresenta as informações que influenciam em decisões futuras.

2.1.1.1 Conceitos básicos em custos

A Contabilidade de Custos, utiliza termos próprios, tais quais são citados a seguir.

Gastos: são bens e/ou serviços adquiridos pela empresa (normalmente em dinheiro), compondo o ativo da entidade. Para Viceconti e Neves (2010, p.13), “o gasto se concretiza quando os bens ou serviços adquiridos são prestados ou passam a ser de propriedade da empresa”.

Desembolso: é o pagamento da aquisição e bens e/ou serviços, sendo a vista ou a prazo. Conforme Crepaldi (2010, p.6), “o desembolso pode ocorrer antes, durante ou após a entrada da utilidade comprada. É a saída financeira da empresa, entrega de ativos’’.

Investimento: são todos os gastos ativados em função da utilidade futura de bens ou serviços obtidos. Corroborando Viceconti e Neves (2010, p.14), “o investimento é o gasto com bem ou serviço ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a períodos futuros”.

Custos: são os gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços. De acordo com Crepaldi (2010, p.6), “custo é um gasto, só que reconhecido como custo no momento da fabricação de um produto ou execução de um serviço’’.

Despesas: são gastos com bens e serviços não utilizados nas atividades produtivas e consumidas direta ou indiretamente para a obtenção de receitas, causando redução no patrimônio. Conforme Crepaldi (2010, p.15), “Todos os custos que estão incorporados nos produtos acabados da empresa industrial são reconhecidos como despesas (apropriação em conta de resultado) no momento em que estes produtos são vendidos’’.

Perda: são bens ou serviços consumidos de forma involuntária e anormal, ou seja, são gastos inesperados. Afirmado por Crepaldi (2010, p.7), “a perda é um gasto não intencional decorrente de fatores externos fortuitos a da produtividade produtiva normal da despesa’’.

Estas são terminologias de grande importância na Contabilidade de Custos, e é indispensável que a entidade saiba discerni-las corretamente para que a classificação seja adequada.

2.1.1.2 Classificação dos custos

A Classificação dos Custos da empresa destina-se a fornecer informações para determinar o custo devidamente correto, bem como o controle dos custos diretos e indiretos da organização.

Custos diretos são todos os itens de custo que são identificados naturalmente ao objeto do custeio. São os que podem ser diretamente (sem rateio) apropriado aos produtos. Associam-se a produtos e variam proporcionalmente à quantidade produzida. Segundo Viceconti e Neves (2010, p.19), "são aqueles que podem ser apropriados diretamente aos produtos fabricados, porque há uma medida objetiva de seu consumo nesta fabricação''.

Custos Indiretos são os que, para serem incorporados aos produtos necessitam da utilização de algum rateio. Ou seja, dependem de cálculos ou estimativas para serem apropriados aos diferentes produtos. Para Passareli e Bomfim (2003, p.33), "são também chamados custos gerais de fabricação são aqueles incorridos dentro do processo de produção, mas que para serem apropriados aos produtos obrigam-se ao uso de rateios".

Custos Fixos são aqueles cujos valores são os mesmos qualquer que seja o volume de produção da empresa. Os custos fixos são permanentes em relação ao volume de produção, mas podem variar de valor no decorrer do tempo. Para Leone (2000, p.73), "o custo fixo é constante no total, na faixa de volume relevante da atividade esperada que está sendo considerada''.

Custos Variáveis são aqueles cujos valores se alteram em função do volume de produção da empresa. Se não houver quantidade produzida, o custo variável será nulo, pois ele aumenta na medida em que aumenta a produção. De acordo com Leone (2000, p.73), "um custo variável é um custo que é proporcional ao nível da atividade (o custo total aumenta à medida que a atividade aumenta)''.

Custos Semivariáveis ou Semifixos são os custos que variam com o nível de produção que, entretanto, têm uma parcela fixa mesmo que nada seja produzido. Conforme Leone (2000, p.74), "os custos semivariáveis são aqueles que dispõem de uma parcela fixa de uma parcela variável, é constituído de uma parte fixa e uma parte variável''.

É de extrema importância que as empresas tenham definidos e ativos os custos por níveis de atividades que auxiliam em uma tomada de decisão estratégica e aumente a segurança e a credibilidade da entidade.

2.1.2 Métodos de custeio

Método de custeio é a técnica usada para a apropriação de custos, que são maneiras segundo as quais procedemos a acumulação e apuração dos custos.

Custeio por absorção é um método de apuração de custos, cujo objetivo é ratear todos os seus elementos (fixos ou variáveis) em cada fase da produção. Logo um custo é absorvido quando for atribuído a um produto ou unidade de produção, assim cada unidade ou produto receberá sua parcela no custo até que o valor aplicado seja totalmente absorvido pelo custo dos produtos vendidos ou pelos estoques finais.

Segundo Leone (2000, p.242), "o custeio por absorção é aquele que faz debitar ao custo dos produtos todos os custos da área de fabricação, sejam esses custos definidos como custos diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, de estrutura ou operacionais''.

Nesse método de custeio, todos os custos de produção são apropriados aos produtos do período. Os custos de produção podem ser apropriados diretamente, como é o caso do material direto e mão de obra direta, ou indiretamente, como é o caso dos custos indiretos de fabricação.

> Esse método de custeio é derivado da aplicação dos princípios fundamentais de contabilidade, pois está de acordo com o regime de competência e a confrontação de receitas e despesas, ou seja, considerando como despesa do período apenas o custo de produção referente aos produtos que foram vendidos no período (CREPALDI, 2010, p. 230).

O método por absorção é o único aceito pela legislação fiscal brasileira, por isso o mais utilizado. Ressalta Bomfim (2003) "que este método pode ser adotado outros que de forma gerencial traga informações melhor geridas para tomadas de decisões".

O custeio variável é um método de custeio gerencial e também conhecido como custeio direto, é um tipo de custeamento que consiste em considerar como custo de produção do período, apenas os custos variáveis incorridos. De acordo com Bomfim e Passareli (2003), "o custeio variável ou direto toma em consideração, para custeamento dos produtos da empresa, apenas os gatos variáveis. Com isso elimina-se a necessidade de rateios".

Fundamenta-se na separação dos gastos, em gastos variáveis e gastos fixos, isto é, em gastos que oscilam proporcionalmente ao volume da produção/venda e gastos que mantêm estáveis perante volumes de produção/venda oscilantes dentro de certos limites.

O custeio padrão é um custo estabelecido pela empresa como meta para os produtos de sua linha de fabricação. Segundo Leoni (2010) “levando-se em consideração as características tecnológicas do processo produtivo de cada um, a quantidade e os preços dos insumos necessários para a produção e o respectivo volume desta”.

> Assim, ele é um custo planejado que permite, através da comparação com custo-real, a determinação das variações de custo para mais ou menos, permitindo, mediante a análise dessas variações, avaliar e melhorar a eficiência da empresa (BOMFIM, 2003, p. 163).

Esse método de custeio proporciona a empresa um controle demasiadamente extenso, onde são utilizados o estudo teórico da organização, proporcionando uma equilibrada estrutura operacional e uma projeção positiva para o futuro.

O custeio por departamentalização consiste em dividir a fábrica em segmento, chamados departamentos, aos quais são debitados todos os custos de produção neles incorridos.

> A departamentalização é o resultado de um estudo feito pela administração da empresa, que leva em conta várias especialidades e as diversas atividades ou funções. É a divisão do trabalho baseada na capacidade especifica de cada pessoa ou grupo de pessoas (LEONE, 2010, p. 99).

Os departamentos podem ser divididos em dois grupos:

Departamentos de produção, são aqueles que atuam sobre os produtos e tem seus custos apropriados diretamente a estes. Exemplos: corte; tapeçaria; malharia; etc. Para Crepaldi (2010, p.95), “são os departamentos que promovem algum tipo de modificação sobre o produto’’.

Departamentos de serviços ou apoio, são os departamentos de produção não atuantes diretamente no processo produtivo e sua finalidade é prestar serviços aos departamentos de produção. Seus custos são transferidos para os departamentos de produção que se beneficiam dos serviços deles. Exemplos: almoxarifado, manutenção, controle de qualidade e etc. Segundo Crepaldi (2010, p.95), “são departamentos por onde não passam os produtos, na maioria dos casos. Suas funções são basicamente prestarem serviços aos demais departamentos produtivos’’.

Na maioria das vezes, o departamento é um centro de custo, ou seja, nele são acumulados os custos para posterior alocação os produtos e serviços. Em alguns casos, podem existir mais de um centro de custos num mesmo departamento.

O chamado custeio ABC *(Activity Based Costing),* é um método de custeio, que como o próprio nome indica, está baseado nas atividades que a empresa efetua no processo de fabricação de seus produtos.

O custeio ABC pressupõe que os recursos (fatores produtivos) da empresa são consumidos pelas atividades e não pelos produtos que ela fabrica. Os produtos são consequência das atividades efetuadas pela empresa para fabrica-los e comercializa-los.

> Deve-se deixar claro, de início, que o sistema ABC deve ser entendido, preferencialmente, como um complemento do sistema tradicional de custos. Assim, a sua adoção não implica na substituição do sistema contábil de custos atualmente em uso na maioria das empresas. Mantem-se, dessa forma, a estrutura contábil convencional, com as adaptações ou detalhamentos julgados convenientes ao melhor funcionamento de um sistema baseado em atividades (PASSARELLI e BOMFIM, 2003. p. 283).

No custeio ABC o objetivo é rastrear quais as atividades da empresa que estão consumindo de forma mais significativa seus recursos. Os custos são direcionados para essas atividades e destas para os bens fabricados.

2.2 Metodologia

Esta pesquisa foi uma pesquisa descritiva e teve como objetivo, verificar mediante a este estudo, um sistema de custeio adequado as condições da empresa, que poderão ampliar o seu controle interno e auxiliar na tomada de decisão.

Através desse estudo foram analisados, as medidas e procedimentos para ser implantado um qualificado sistema de custeio. É fundamental a participação e colaboração da administração, para isso serão realizados programas de treinamento e assessoria. O sistema de custeio é amplo processador de informações, porém necessita do desempenho e compromisso de todos na entidade.

Os dados e coletas adquiridos para este estudo, foram embasados na literatura e na extração de dados, através dos documentos internos da empresa e entrevista com os proprietários, conforme apêndice.

Através dos dados colhidos, foram utilizadas planilhas do Excel para viabilizar as informações com precisão e coerência, para que diante das informações recebidas, a empresa possa de adequar no que lhe for mais rentável.

2.3 Resultado da pesquisa

Para a obtenção de resultados satisfatórios na execução do estudo apresentado, foi realizada uma entrevista com o proprietário e um colaborador responsável pelo setor administrativo da empresa. Que teve por objetivo evidenciar, as dificuldades e as facilidades existentes no gerenciamento da organização.

A empresa estudada realiza prestação de serviços, como terraplenagem, pavimentação, terreiro de café e barragem.

Conforme citado pelo proprietário e pelo colaborador a empresa não possui um sistema de custos, é realizado apenas um controle dos gastos para pagamento. O que dificulta a formação de preços por serviços realizados e impossibilita um controle evidente sobre os produtos adquiridos, a mão-de-obra necessária para a realização das tarefas, as despesas e custos de equipamentos.

A contabilidade da empresa é feita de forma terceirizada por um escritório de contabilidade, o qual fornece os serviços contábil, fiscal e de departamento de pessoal não assessorando na parte gerencial.

O funcionário responsável pelo departamento administrativo não possui formação em Ciências Contábeis, sua principal função é a organização dos documentos para programação dos pagamentos e recebimentos, posteriormente os envia para a empresa terceirizada que realiza a contabilidade do negócio.

Diante das informações apresentadas na entrevista, foi possível verificar a necessidade da implantação de um sistema de custeio adequado, afim de fornecer e disponibilizar informações que auxiliem na tomada de decisão.

Para isso, foram coletados dados, disponibilizados pela empresa, extraídos de notas fiscais, cupons fiscais, contratos e outros documentos do mês de julho/2017 para inicialmente desenvolver uma planilha com a separação de todos os custos e despesas de maneira que poderá ser alimentada nos próximos meses.

DATA EMISSÃO	FORNECEDOR	Nº NOTA FISCAL	ESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERV	C.CUSTO	CLASSIFICAÇÃO	VALOR TOTAL
02/07/2017	CEMIG	3004522538	CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA	ADMINISTRATIVO	DESPESAS	R$ 103,15
02/07/2017	FGTS	17890	GUIA DE RECOLHIMENTO	OPERACIONAL	CUSTO INDIRETO	R$ 2.540,00
03/07/2017	AGUIMAR FERREIRA PINTO - FERPES	10932	LICATE, CHAVE CANO E FURADEIR	TERREIRO DE CAFÉ	CUSTO DIRETO	R$ 698,00
03/07/2017	PATOS PARAFUSOS E FERREMENTAS	22852	PARAFUSO E ARRUELAS	ESTOQUE	CUSTO INDIRETO	R$ 68,00
05/07/2017	AMARILDO BRAGA LOZANO	52007	ESTOPAS E BALDES DE OLEO	OFICINA	CUSTO INDIRETO	R$ 7.317,60
05/07/2017	AUTO ELETRICA TRIANGULO	5951	RELE E FUSIVEL	TERREIRO DE CAFÉ	CUSTO DIRETO	R$ 75,00
05/07/2017	MOTA CONTABILIDADE	125	FÉRIAS DE FUNCIONÁRIOS	OPERACIONAL	CUSTO DIRETO	R$ 7.213,75
06/07/2017	CEMIG	3004522537	CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA	BARRACÃO	CUSTO INDIRETO	R$ 176,90
06/07/2017	JATO CAR	2022	RVIÇO DE LAVAGEM E LUBRIFICAÇ	BARRAGEM	CUSTO DIRETO	R$ 120,00
07/07/2017	SALÁRIO FUNCIONÁRIOS	555	PAGAMENTO DE FUNCIONÁRIOS	OPERACIONAL	CUSTO INDIRETO	R$ 26.800,00
10/07/2017	CEMIG	45225380	CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA	OPERACIONAL	CUSTO INDIRETO	R$ 184,92
10/07/2017	MINEIRÃO PEÇAS LTDA - ME	9530	ENGATE E CORREIA	PAVIMENTAÇÃO	CUSTO DIRETO	R$ 310,00
10/07/2017	TRUCKS REIS LTDA	4031	ERVIÇO DE CONSERTAR EIXO ROD	TERREIRO DE CAFÉ	CUSTO DIRETO	R$ 644,00
108/07/2017	MOTA CONTABILIDADE	5053	PROVISÃO DE 13º SALARIO	OPERACIONAL	CUSTO DIRETO	R$ 15.403,56
11/07/2017	CHURRASCARIA GAUCHA	5223	DESPESAS COM VIAGEM	TERREIRO DE CAFÉ	CUSTO DIRETO	R$ 28,00
11/07/2017	TURBOPATOS	13823	ERVIÇO DE MONTAR TRANSMISSÃO	BARRAGEM	CUSTO DIRETO	R$ 90,09
11/07/2017	ZABETE MM RIBEIRO - SUPERMERCADO	607376	LANCHE	ADMINISTRATIVO	DESPESAS	R$ 25,23
12/07/2017	CEMIG	6713252622	CONTA DE ENERGIA ELETRICA	OPERACIONAL	CUSTO INDIRETO	R$ 269,00
12/07/2017	SOS PEÇAS E SERVIÇOS AGRICOLAS	20073	MANGUEIRA E CAPA PRENSAVEL	TERRAPLENAGEM	CUSTO DIRETO	R$ 167,50
13/07/2017	AVENIDA TINTAS	2251	SPRAY MUNDIAL	OPERACIONAL	CUSTO INDIRETO	R$ 17,00
14/07/2017	L TRANSPORTADORES DE CARGAS - LTD	1691426	SERVIÇO DE TRANSPORTE	TERRAPLENAGEM	CUSTO DIRETO	R$ 2.000,00
14/07/2017	XCMG BRASIL INDUSTRIA LTDA	184	LOCAÇÃO DE MÁQUINA	BARRAGEM	CUSTO DIRETO	R$ 6.163,79
14/07/2017	GEOMAQ TRATORPEÇAS LTDA	6159402	EIXO	BARRAGEM	CUSTO DIRETO	R$ 1.212,43
14/07/2017	AUTO ELETRICA L.D. LTDA - ME	19412	ELE AUXILIAR, LAMPADAS E FUSIVE	TERREIRO DE CAFÉ	CUSTO DIRETO	R$ 125,60
15/07/2017	CLICK TELECOM	25513	INTERNET ESCRITÓRIO	ADMINISTRATIVO	DESPESAS	R$ 181,17
20/07/2017	SOS PEÇAS E SERVIÇOS AGRICOLAS	773	ONEXÃO, KIT ANEIS, MANGUEIRA, C	TERREIRO DE CAFÉ	CUSTO DIRETO	R$ 520,03
20/07/2017	ADIANTAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS	1515	ADIANTAMENTO	OPERACIONAL	CUSTO INDIRETO	R$ 10.560,00
20/07/2017	MOTA CONTABILIDADE	10	HONORÁRIOS	ADMINISTRATIVO	DESPESAS	R$ 937,00
20/07/2017	GPS	378706	TRIBUTO GPS	OPERACIONAL	CUSTO INDIRETO	R$ 2.743,88
24/07/2017	ZIDA RAMOS COSTA - PANTHER	4210	NTI RESPINGO, SELANTE, ABRAÇAD	OFICINA	CUSTO INDIRETO	R$ 1.530,02
24/07/2017	BORRACHARIA SÃO BENEDITO	9945	SERVIÇO DE CONSERTO DE PNEUS	BARRAGEM	CUSTO DIRETO	R$ 365,00
25/07/2017	POSTO KARON	1131	OLEO DIESEL COMUM E S10	OPERACIONAL	CUSTO INDIRETO	R$ 9.801,60
26/07/2017	GEOMAQ TRATORPEÇAS LTDA	128386	EPARO, RETENTOR E DISCO DE FRE	PAVIMENTAÇÃO	CUSTO DIRETO	R$ 1.347,00
28/07/2017	GEDIESEL PEÇAS E MECANICA LTDA - ME	9448	TERMINAIS DE CONECÇÃO	PAVIMENTAÇÃO	CUSTO DIRETO	R$ 48,00
31/07/2017	ZIDA RAMOS COSTA - PANTHER	4221	FITA ADESIVA E FAIXA REFLETIVA	OFICINA	CUSTO INDIRETO	R$ 249,24
31/07/2017	JB PARABRISA LTDA - ME	3881	PELICULA	TERRAPLENAGEM	CUSTO DIRETO	R$ 180,00
31/07/2017	MAJUNIOR MANSUR MOREIRA	597	ROLAMENTO E RETENTOR	TERRAPLENAGEM	CUSTO DIRETO	R$ 357,00
31/07/2017	CASA DAS PEÇAS IRAI LTDA - ME	32	AS, NIPLE, VEDA ROSCA E TERMINA	BARRAGEM	CUSTO DIRETO	R$ 1.342,59
31/07/2017	CRISTIANO MACIEL TEZOLINI - ME	412	FERRAMENTAS	OFICINA	CUSTO INDIRETO	R$ 1.529,00
31/07/2017	TOTAL DIESEL PEÇAS LTDA - ME	8928	TIVA, PINO, CILINDRO, MAÇANETA,	TERREIRO DE CAFÉ	CUSTO DIRETO	R$ 426,20
31/07/2017	SIMPLES NACIONAL	443699	TRIBUTO SIMPLES NACIONAL	ADMINISTRATIVO	DESPESAS	R$ 1.880,77
					TOTAL CUSTOS	R$ 102.624,70
RESUMO					Diretos	R$ 38.837,54
					Indiretos	R$ 63.787,16
					TOTAL DESPESAS	R$ 3.127,32

Quadro 1: Separação dos gastos
Fonte: Dados da pesquisa

CUSTEIO POR ABSORÇÃO				
SERVIÇOS	**Terraplenagem**	**Pavimentação**	**Terreiro de Café**	**Barragem**	**TOTAL**
CUSTOS DIRETOS	R$ 6.602,38	R$ 3.883,76	R$ 6.214,00	R$ 22.137,40	R$ 38.837,54
MÉTODO DE CUSTEIO (%)	17%	10%	16%	57%	100%
CUSTOS INDIRETOS	R$ 10.843,82	R$ 6.378,71	R$ 10.205,95	R$ 36.358,68	R$ 63.787,16
CUSTO TOTAL	**R$ 17.446,20**	**R$ 10.262,47**	**R$ 16.419,95**	**R$ 58.496,08**	**R$102.624,70**

Quadro 2: Sistema de custeio
Fonte: Dados da pesquisa

O método de rateio utilizado para os custos indiretos foi com base na participação do custo direto individual de cada linha de serviço. No entendimento de Martins (2003) todas as formas de rateio contêm, em menor ou maior grau de subjetivismo, portanto a arbitrariedade vai existir nessas alocações de custos.

O sistema de custeio escolhido para a realização da prática foi o custeio por absorção por ser um método que está de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e com as leis tributárias. Outra vantagem conforme corrobora Moura (2005) é a obtenção de informações

precisas para o planejamento em longo prazo, e também para a demonstração de resultados para uso externo.

2.4 Análise e discussão dos resultados

A empresa em questão não possuía conhecimento suficiente a respeito de tamanhos benefícios trazidos pela implantação de sistema de custeio na organização. Diante disto o grande problema enfrentado foi o entendimento dos proprietários e colaboradores, no entanto foram demonstradas algumas das vantagens trazidas pelo sistema como: identificar os desperdícios, redução de compras em excesso, redução dos custos em determinados serviços, verificação e a formação de preço de serviços prestados, entre outros. Outro desafio foi na obtenção da documentação, pois parte estava no escritório de contabilidade que terceiriza esse serviço e o restante de forma desorganizada na empresa, porém após várias visitas foi possível o recolhimento para realizar o estudo.

Foi sugerido a empresa que adotasse a contratação de um software que suprisse as necessidades da organização, no entanto foi esclarecido que diante da crise atual a organização não possui recursos financeiros para investir em um software no momento.

Então propusemos a empresa que alimentasse uma planilha, por nós criada, com estrutura capaz de realizar tarefas, coletar e identificar os dados necessários.

Apresentamos ao colaborador a classificação de custos e sanamos dúvidas e questionamentos a respeito de como alimentar a planilha apresentada, a fim de que, todo o trabalho fosse realizado adequadamente para que, enfim pudesse ter total influência na tomada de decisão.

A empresa deu continuidade no preenchimento da planilha durante os meses de agosto e setembro, e colheram os resultados satisfatórios através deste controle interno.

Após uma análise detalhada sobre as informações colhidas, foi possível identificar o custeio adequado à organização, e diante do estudo realizado o método de custeio mais apropriado foi o método por absorção.

Sendo esse, o método no qual são realizados rateios para a apuração dos custos, a fim de que todos os gastos e despesas da organização sejam devidamente alocados, para obter o

resultado esperado, como também o método aceito pela legislação fiscal brasileira e enfim auxiliar nas decisões da organização.

3. CONCLUSÕES

O presente trabalho visou mostrar a importância da contabilidade de custos à organização, a fim de estrategicamente obter reconhecimento e credibilidade no mercado gerencial. A implantação de um sistema de custeio adequado à organização permite a análise e interpretação dos dados que representam o resultado de um trabalho alicerçado.

O objetivo deste estudo se realizou ao implantar um sistema no qual a empresa se adequou a ele e que, o mesmo foi suficientemente claro e objetivo capaz se suprir os questionamentos e incertezas organizacionais. Essas mudanças a princípio implicou um grande desconforto para a implantação do sistema, o que levou a um vasto estudo do processo, a fim de sanar dúvidas e salientar as vantagens.

A obtenção do resultado positivo gerado por este estudo se tornou satisfatório para todos os envolvidos, os diretores e os colaboradores se sentiram gratificados e motivados em seguir com a mudança proposta.

Diante de tudo isso, foi possível mostrar a organização a importância da implantação de um sistema de custeio que supra as necessidades da organização.

A trajetória estratégica escolhida para execução sucessiva deste estudo, fundamenta-se em agregar valores para toda e qualquer empresa que não tenha conhecimento a respeito da implantação de um sistema de custeio a organização, ou que saiba pouco a respeito.

O presente estudo não finaliza por aqui, podendo ampliar, aplicando um outro sistema de custeio, como o ABC ou o Variável, realizando comparações e verificando melhores resultados para futuras tomadas de decisões.

REFERÊNCIAS

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas S.A., 2010. 480 p.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas S.A., 2003. 322 p.

LEONE, G. S. G. **Custos planejamento, implantação e controle**. São Paulo: Atlas S.A., 2000. 518 p.

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. **Curso de contabilidade de custos.** São Paulo: Atlas S.A., 2010. 480 p.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003, 370p.

MOURA, Herval da Silva. O custeio por absorção e o custeio variável: qual seria o melhor método a ser adotado pela empresa? Disponível em: <http://www.uefs.br/sitientibus/pdf/32/o_custeio_por_absorcao_e_o_custeio_variavel.pdf> Acessado em : 25/10/2017.

PASSARELLI, J.; BOMFIM E. A. **Custos, análise e controle.** São Paulo: Thomson IOB, 2003. 315 p.

VICECONTI, P.; NEVES, S. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Saraiva, 2010. 262 p.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO GERAL

Entrevista com os proprietários

1. Os senhores foram os fundadores da empresa, sendo os únicos sócios? Há quanto tempo? Sim, fomos os fundadores da empresa, há exatos 15 anos, começamos a exercer essa atividade, em uma cidade próxima, chamada Patos de Minas.
2. Resumidamente, quais as principais atividades desenvolvidas pela empresa? São realizadas diversas atividades por nossa empresa, podemos destacar: Terraplenagem, Pavimentação, Terreiro de Café, Barragem, Piscinão, entre outros.
3. Quais as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento destas atividades? As principais dificuldades que nós enfrentamos para a execução destas atividades, são; A capitalização de dinheiro, ou seja, realizamos o serviço e o vendemos a longo prazo, o que dificulta os suprimentos de nossas despesas. Em segundo lugar, podemos destacar a falta de mão de obra qualificada, no entanto somos induzidos a buscar mão de obra fora do município, tendo que arcar com os custos das viagens.
4. Existe atualmente algum tipo de controle de custos? Em caso afirmativo, em que consiste? Não temos esse tipo de controle na empresa.
5. Os colaboradores são remunerados em valor fixo mensal, por hora ou por tarefa? Valor fixo mensal, com acréscimo de horas extras.
6. Existem atividades realizadas por terceirizados? Em caso afirmativo, quais as atividades e qual a forma de sua remuneração? Sim. Temos alguns caminhões que locamos de terceiros, e são pagos por meio de diárias. O mesmo acontece com o serviço de topografia, contratamos um profissional, para a execução do serviço que é pago por tarefa.
7. Quais os materiais envolvidos na elaboração e produção dos trabalhos? Usamos os seguintes produtos; Terra, Cascalho, Topografia, Pó de brita, RL 1C.
8. Como são realizadas as compras da empresa? Existem fornecedores fixos? As compras em sua maioria são realizadas pela diretora, e pelo setor administrativo. Temos alguns fornecedores fixos, e alguns variáveis.

Entrevista com colaboradores

1. Há quanto tempo trabalha na empresa? Estou na empresa há 1 ano e 6 meses.
2. Em qual departamento trabalha e, resumidamente, quais atividades que desenvolve? Sou responsável pelo setor administrativo e financeiro da empresa. E desenvolvo as seguintes atividades: Lançamento de contas a pagar (planilha do Excel); Controle de contas a receber; Entrega e Controle de EPI's aos colaboradores; Auxilio na compra de mercadorias; Confecção de Contratos.
3. Quais as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento destas atividades? Dentre as principais dificuldades encontradas por mim ao desenvolver as atividades da empresa, posso destacar a falta de um auxilio através de um programa (software), no qual eu poderia realizar com praticidade e confiança as minhas atividades dentro da empresa.
4. É realizado algum tipo de controle de horas e/ou consumo de materiais em seu departamento? Não é realizado um controle desta forma.